

DIVERSIDADE DA FLORA MEDICINAL NA REGIÃO DE DOURADOS/MS

Thelma Shirlen Soares¹, José Hortêncio Mota², Maria do Carmo Vieira³, Nestor Antônio Heredia Zarate³

¹ Professora do curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Engenharia Florestal, Centro de Ciências Agrárias, CEP: 29500-000, Alegre-ES, thelsoares@cca.ufes.br

² Pesquisador DRC/CNPq, Universidade Federal da Grande Dourados, Departamento de Ciências Agrárias, CEP: 79800-970, Dourados-MS, hortenciomota@terra.com.br

³ Professor do curso de Agronomia, Universidade Federal da Grande Dourados, Departamento de Ciências Agrárias, CEP: 79800-970, Dourados-MS, vieiracm@terra.com.br

Resumo- Este estudo teve como objetivo avaliar a diversidade da flora medicinal entre oito fragmentos com fitossonomias distintas (cerrado e mata) no município de Dourados/MS, empregando os índices de diversidade de Shannon (H') e equabilidade de Pielou (J). Foram identificadas 266 espécies distribuídas em 85 famílias e 193 gêneros. A diversidade estimada pelo índice de Shannon variou de 2,56 a 5,08 e equabilidade de Pielou ficou entre 0,96 e 1,00 para as diferentes áreas, indicando uma alta diversidade e uniformidade de espécies nas áreas estudadas.

Palavras-chave: plantas medicinais, etnobotânica, Mato Grosso do Sul.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Introdução

As espécies nativas com potencial medicinal estão tornando-se cada vez mais raras devido a coleta indiscriminada e sem controle por mateiros, raizeiros, comunidades locais e por aqueles que revendem matéria-prima aos laboratórios, sem que haja preocupação e compromisso em repor à natureza o que dela está sendo retirado, o que pode provocar a extinção das espécie, em determinados locais.

É necessário considerar que os recursos naturais, uma vez extintos, estarão indisponíveis às futuras gerações, antes mesmo de serem estudados seus princípios ativos (GUARIM NETO e MORAIS, 2003).

Porém, observa-se que o número de informações sobre plantas medicinais tem crescido apenas 8% anualmente (BRITO e BRITO, 1983), o que demonstra que em um país biologicamente tão rico, com ecossistemas tão ameaçados, apresentem baixa porcentagem de estudo e assim sendo, pesquisas com plantas medicinais devem ser incentivadas. Segundo GUARIM NETO e MORAIS (2003), a flora medicinal brasileira poderia levar à reorganização das estruturas de uso dos recursos naturais, em vista da necessidade de sua extração estar associada aos planos de manejo, e à elevação do PIB, visto que há grande tendência mundial de aumento na utilização de fitoterápicos.

Verifica-se, portanto, a necessidade da realização de estudos que retratem a florística das áreas remanescentes cujas informações podem

ser utilizada na elaboração e na preservação dos recursos da biodiversidade.

Nesse contexto, desenvolveu-se este estudo com o objetivo de analisar, a diversidade da flora medicinal de fragmentos florestais na região de Dourados/MS.

Materiais e Métodos

O estudo foi desenvolvido em oito fragmentos florestais localizados no município de Dourados, Estado do Mato Grosso do Sul. O município de Dourados situa-se em latitude de 22°22'S, longitude de 54°80'W e altitude de 430 m. O clima da região, segundo a classificação de Köppen, é mesotérmico úmido; do tipo Cwa, com temperaturas e precipitações médias anuais variando de 20 a 24°C e 1250 a 1500 mm, respectivamente (MATO GROSSO DO SUL, 1990). Predominam nesta região os solos avermelhados classificados como Latossolo Roxo e Latossolo Vermelho originados de rochas basálticas e o relevo plano apresenta discretas ondulações (EMBRAPA, 1999).

Conforme relatam HANAZAKI et al. (2000), pode-se fazer um paralelo entre o número de espécies presentes em uma área com o número de espécies conhecidas ou utilizadas por um determinado grupo. Assim, ao invés de utilizar o número de espécies em unidades amostrais, utiliza-se o número de citações de cada etnoespécie em cada entrevista que compõe uma amostra de uma comunidade.

Considerando esse pressuposto, foram utilizadas informações de levantamentos

etnobotânicos realizados em oito fragmentos (Tabela 1), os quais representam quatro fitofisionomias distintas, porém típicas da região.

Tabela 1 - Local de coleta e fisionomia das áreas em estudo

Local	Fisionomia	Fonte
Faz. Areeira	cerrado stricto sensu	SILVA (2004)
Faz. Lagoa Azul	cerrado stricto sensu	SANTOS (2002)
Faz. Santa Madalena	cerrado stricto sensu	SANGALLI (2000), SANTOS (2002)
Faz. Paradoiro	floresta estacional semidecidual	FORTES (2003), MORELES (2004), QUEIROZ (2004)
Faz. Azulão	floresta estacional semidecidual submontana	SANGALLI (2000), BRATTI (2003)
Faz. Ouro Verde	floresta mesófila semidecidual	SILVA (2004)
Faz. Ecológica	mata ciliar	SILVA (2004)
Faz. Santa Luzia	mata ciliar	SILVA (2004)

Existem vários índices de quantificação da diversidade de um ecossistema, os quais possibilitam, inclusive comparação entre os diferentes tipos de vegetação. Neste estudo foram empregados os índices de diversidade de Shannon-Wiener (H') e equabilidade de Pielou (J).

Resultados

A diversidade de espécies medicinais nas áreas estudadas foi de 266 espécies, distribuídas em 85 famílias e 193 gêneros, demonstrando que as áreas mantêm os mecanismos básicos que garantem uma elevada biodiversidade. O número total de espécies se equipara ao valor apresentado por VIEIRA e MARTINS (2000) que em um estudo sobre plantas medicinais do cerrado, compilaram 82 famílias botânicas contendo 270 espécies com indicação medicinal.

Os resultados encontrados para a diversidade florística nas áreas de estudo indicam que existe uma alta diversidade de espécies. A diversidade e equabilidade médias foram de $H' = 3,52$ e $J' = 0,99$, respectivamente. A Fazenda Paradoiro apresentou os maiores índices de diversidade ($H' = 5,08$) entre as áreas estudadas. Todas as áreas apresentaram valores altos de J, indicando grande uniformidade de indivíduos entre as espécies registradas (Tabela 2).

Tabela 2 - Índices de Shannon-Wiener (H') e de Pielou (J) para cada uma das áreas amostradas

Área	H'	J
Fazenda Areeira	3,00	0,98
Fazenda Lagoa Azul	3,18	1,00
Fazenda Santa Madalena	3,66	0,99
Fazenda Paradoiro	5,08	0,96
Fazenda Azulão	4,48	0,96
Fazenda Ouro Verde	2,83	1,00
Fazenda Ecológica	3,33	1,00
Fazenda Santa Luzia	2,56	1,00

De acordo com o índice de diversidade de Shannon-Weaver (H') e a equabilidade de Pielou (J'), as áreas apresentaram alta diversidade de espécies medicinais. Esses resultados estão coerentes com os apresentados por OLIVEIRA (2003) que, avaliando oito espécies medicinais em uma área adjacente às áreas deste estudo, empregando o índice de diversidade de Simpson, obteve valores de diversidade considerado como moderado.

Discussão

Embora os resquícios de flora nativa no Estado do Mato Grosso do Sul, estejam sendo devastados em detrimento do cultivo de grãos, observa-se que na região de Dourados-MS, embora as áreas sejam escassas, as mesmas apresentam significativa diversidade de espécies, sendo muitas delas com potencial medicinal.

Na região de Dourados, estudos a respeito da diversidade de espécies da flora com potencial medicinal ainda são escassos, mas os valores dos índices de diversidade encontrados neste estudo são superiores quando comparados com trabalhos desenvolvidos em Santo Antônio do Leverger-MT e Barcarena-PA (AMOROZO, 2002).

Tal fato, ressalta a importância da conservação das áreas de mata nativa e a necessidade de ampliação de estudos sobre o potencial da flora medicinal da região.

Conclusão

Os fragmentos analisados apresentaram alta diversidade e riqueza de espécies da flora medicinal, ressaltando a importância de ações que visem a conservação dos mesmos.

Referências

- AMOROZO, M.C.M. Uso e diversidade de plantas medicinais em Santo Antônio do Leverger, MT, Brasil. **Acta Botanica Brasilica**, v. 16, n. 2, p. 189-203, 2002.

- BRATTI, C. **Identificação e preservação de plantas medicinais nativas na Fazenda Azulão, em Dourados-MS.** 2003. 56f. Monografia (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Dourados/MS.
- BRITO, A. R. M.; BRITO, A. A. S. Forty years of Brazilian medicinal plant research. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 39, p. 53-67, 1993.
- EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisas de Solos. **Sistema brasileiro de classificação de solos.** Brasília: Embrapa Produção de Informação; Rio de Janeiro: Embrapa Solos. 1999. 412p.
- FORTES, C. G. **Plantas medicinais em resquício de mata nativa na Fazenda Paradoiro, em Dourados-MS.** 2003. 73f. Monografia (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Dourados/MS.
- GUARIM NETO, G.; MORAIS, R. G. Recursos medicinais de espécies do Cerrado de Mato Grosso: um estudo bibliográfico. **Acta Botanica Brasilica**, São Paulo, v. 17, n. 4, p. 561-584. 2003.
- HANAZAKI, N.; TAMASHIRO, J. Y.; LEITÃO-FILHO, H. F. E.; BEGOSSI, A. Diversity of plant uses in two Caíçara communities from the Atlantic Forest Coast, Brazil. **Biodiversity and Conservation**, v. 9, n. 5, p. 597-615, 2000.
- MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral. **Atlas multireferencial.** Campo Grande, 1990. 28p.
- MORELES, L.A. **Estudos etnobotânicos em campos cerrados de Dourados-MS.** 2004. 54 f. Monografia (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Dourados/MS.
- OLIVEIRA, J.A.de. **Análise florística de oito espécies medicinais, nos cerrados de Dourados, MS.** 2003. 43f. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Dourados/MS.
- QUEIROZ, M.S.de. **Coleta e identificação de espécies medicinais nativas, na Fazenda Paradoiro-MS, com resquícios de mata nativa.** 2004. 45 f. Iniciação . Monografia (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Dourados/MS.
- SANGALLI, A. **Levantamento e caracterização de plantas nativas com propriedades medicinais em fragmentos florestais e de cerrado de Dourados-MS, numa visão etnobotânica.** 2000. 73f. Monografia (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Dourados/MS.
- SANTOS, L.F. **Levantamento de plantas medicinais nas Fazendas Santa Madalena e Lagoa Azul em Dourados-MS.** 2002. 64f. Monografia (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Dourados.
- SILVA, C.B. **Levantamento de plantas medicinais em resquícios de matas nativa e cerrado em Dourados-MS: um enfoque etnobotânico.** 2004. 48f. Monografia (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Dourados/MS.
- VIEIRA, R.F.; MARTINS, M.V.M. Recursos genéticos de plantas medicinais do Cerrado: uma compilação de dados. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, Botucatu, v. 3, n. 1, p. 13-36, 2000.